



**USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PELOS ESTUDANTES DA ESCOLA AGRÍCOLA EM
TERRA NOVA DO NORTE-MT**

***USE OF SOCIAL MEDIA BY STUDENTS AT AGRICULTURAL SCHOOL IN TERRA
NOVA DO NORTE-MT***

***USO DE LAS REDES SOCIALES POR ESTUDIANTES DE LA ESCUELA AGRÍCOLA
DE TERRA NOVA DO NORTE-MT***

Lidia Gabriela Missassi Carrara¹

Jayne Gomes Menezes²

Ana Claudia Taube Matiello³

Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira⁴

Resumo: Este relato de experiência tem o objetivo de mostrar o uso das mídias sociais por estudantes Escola Estadual Terra Nova, também conhecida como Escola Agrícola, localizada no município de Terra Nova do Norte, no Estado de Mato Grosso e bolsistas de Iniciação Científica Júnior do CNPq do projeto Olimpíada Nacional de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas, da Universidade do Estado de Mato Grosso. A metodologia utilizada para a elaboração deste trabalho foram o levantamento bibliográfico e a observação participante. Como resultado, temos a aprendizagem das equipes que trabalham por grupos e com rotatividade e mantém a página de divulgação da escola. Os estudantes têm produzido textos para participação em evento o que lhe dá o direito à bolsa, assim, concluímos que a escola que trabalha com grupos de trabalho ensina efetivamente o estudante a compreender melhor o que se ensina. Destaca-se que tem sido uma experiência importante, pois propicia a aproximação de estudantes da educação básica com a universidade, estabelecendo pontes para a vida acadêmica.

Palavras-chaves: Tecnologia. Mídias sócias. Educação. Campo.

Abstract: *This experience report aims to show the use of social media by students at Escola Estadual Terra Nova, also known as Escola Agrícola, located in the municipality of Terra Nova do Norte, in the State of Mato Grosso and CNPq junior scientific initiation scholarship holders.*

¹Estudante do quarto ano do Ensino Médio da Escola Estadual Terra Nova, Terra Nova do Norte-MT. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-5578-3818> E-mail: lidia.carrara0408@gmail.com

²Estudante do terceiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Terra Nova, Terra Nova do Norte-MT Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4658-1295> E-mail: jaynemenezes1500@gmail.com

³Mestranda em geografia e bolsista CAPES da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8316-8455> E-mail: ana2015matiello@gmail.com

⁴Professora dos Programas de Pós-Graduação em Geografia e em Educação Intercultural Indígena da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Coordenadora da I e II Olimpíada Nacional de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8733-8255> E-mail: lisanilpatrocinio@unemat.br

National Olympics of Traditional, Quilombola and Indigenous Peoples project, from the State University of Mato Grosso. The methodology used to prepare this work was a bibliographic survey and participant observation. As a result, we have learning from teams that work in groups and on a rotating basis and maintain the school's publicity page. Students have produced texts to participate in an event, which entitles them to a scholarship. Therefore, we conclude that the school that works with working groups effectively teaches students to better understand what is being taught. It is noteworthy that it has been an important experience as it brings basic education students closer to the university, establishing bridges to academic life.
Keywords: Technology. Partner media. Education. Field.

Resumen: Este relato de experiencia tiene como objetivo mostrar el uso de las redes sociales por parte de estudiantes de la Escola Estadual Terra Nova, también conocida como Escola Agrícola, ubicada en el municipio de Terra Nova do Norte, en el estado de Mato Grosso y becarios junior de iniciación científica del CNPq. Proyecto Olimpíadas de Pueblos Tradicionales, Quilombolas y Indígenas, de la Universidad Estatal de Mato Grosso. La metodología utilizada para la elaboración de este trabajo fue la encuesta bibliográfica y la observación participante. Como resultado, tenemos aprendizaje de equipos que trabajan en grupos y de forma rotativa y mantenemos la página de publicidad de la escuela. Los estudiantes han elaborado textos para participar en un evento, lo que les da derecho a una beca, por lo que concluimos que la escuela que trabaja con grupos de trabajo efectivamente enseña a los estudiantes a comprender mejor lo que se les enseña. Cabe destacar que ha sido una experiencia importante ya que acerca a los estudiantes de educación básica a la universidad, estableciendo puentes con la vida académica.

Palabras clave: Tecnología. Medios asociados. Educación. Campo

Introdução

O objetivo deste relato de experiência o é demonstrar a relevância do uso das mídias sociais no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da Escola Estadual Terra Nova, também conhecida como Escola Agrícola, localizada no Município de Terra Nova do Norte, no Estado de Mato Grosso. A utilização dessas ferramentas reforça não somente o vínculo entre os estudantes, mas também entre os familiares e a sociedade, visando divulgar os trabalhos desenvolvidos na escola. As pessoas ainda veem a área rural e sua cultura com um ar de preconceito e atraso, porém o uso adequado das mídias sociais e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), está contribuindo para desmitificar tanto o preconceito como a falta de conhecimento sobre a metodologia e o que se produz na Escola Agrícola deste município. Trata-se de uma escola que desenvolve a metodologia da escola do/no campo, aqui os estudantes não só aprendem a parte de conteúdo, mas também se aprendem técnicas de



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 292-301, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.13610

ISSN 2319-0566

produção como da suinocultura e da bovinoculta, além de produzirem para o autossustento da escola.

Freire traz a seguinte informação em relação ao camponês e a educação:

Não são poucos os camponeses que conhecemos em nossa experiência educativa que, após alguns momentos de discussão viva em torno de um tema que lhes é problemático, param de repente e dizem ao educador: “Desculpe, nós devíamos estar calados e o senhor falando. O senhor é o que sabe; nós, as que não sabemos”. (FREIRE, 1987, p. 52)

Essa fala demonstra que o camponês, em toda a sua humildade, acredita que a educação não lhe serve, que o educador é superior, e por trabalhar no campo e com a terra, não tem necessidade do conhecimento acadêmico. A Escola Agrícola tem quebrado esse paradigma, assim como outras instituições que ensinam o modelo de ensino no campo e do campo, mostrando aos jovens camponeses que o conhecimento é indispensável para o crescimento e desenvolvimento da agricultura familiar.

Então surge a necessidade de escrever sobre esses povos e o evento que é um projeto de extensão denominado "II Mostra Científica de Nível Estadual e I Olimpíada Nacional de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas", veem com este objetivo, ao qual está sendo realizado na capital do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, na Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), de forma presencial e remota. Os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio elaboram um artigo científico sobre a sua experiência escolar. Surgindo, então, este trabalho e sua importância de divulgação em relação ao que a escola realiza com as mídias sociais no seu desenvolvimento.

As estudantes são pesquisadoras de Iniciação Científica Júnior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que participaram da Olimpíada e, atualmente, recebem bolsa. O tema escolhido é de suma importância, uma vez que as mídias sociais se tornaram, atualmente, uma questão crucial para o desenvolvimento estudantil, contribuindo de maneira positiva no ambiente escolar e no seu crescimento.

A Escola Agrícola Terra Nova, fundada em 2010, oferece ao Ensino Médio o Curso Técnico em Agroecologia, com uma pedagogia de alternância de uma semana, formando uma dupla jornada: escola e comunidade. No tempo escola, os estudantes participam de aulas teóricas e práticas nas cinco áreas do conhecimento (Linguagens, Ciências da Natureza,



Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Matemática), além de conhecimentos práticos nos 14 Grupos de Trabalhos, atuando como pequenos laboratórios de experiência, para formar técnicos e humanos. Atualmente, a instituição de ensino abrange mais de 20 localidades, incluindo as regiões Norte do Mato Grosso e Sul do Pará. Um desses grupos é o de Mídias.

Na Figura 1, é demonstrado o ambiente das mídias sociais na escola, destinada ao desenvolvimento dos materiais que são divulgados nas redes sociais, além de ser um espaço que contribui no ensino e aprendizagem dos estudantes.

Figura 1: Ambiente de trabalho das mídias sociais da Escola Estadual Terra Nova



Fonte: Carrara (2021).

As mídias sociais são uma das ferramentas presentes no cotidiano de todos, trata-se de um meio de comunicação que proporciona notícias e assuntos variados de diversas áreas. Utilizando as mídias da instituição de ensino, atuando na divulgação dos trabalhos, na comunicação com a família até a socialização das pessoas sobre a rotina escolar. Segundo Santos (1999), a tecnologia e o seu uso são ligados às técnicas, que são interligadas entre si produzindo o espaço e o tempo do homem.



Caminhos metodológicos

Os procedimentos metodológicos adotados para a elaboração deste trabalho foram o levantamento bibliográfico e a observação participante, por intermédio da qual, segundo Gil (2002), o observador assume, pelo menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo. Ao utilizar essa técnica se chega ao conhecimento da vida de um grupo a partir do interior dele mesmo, captando informações amplas. A propósito, é uma atividade de pesquisa orientada pela participação.

A observação participante, segundo Minayo (2009), é considerada uma parte essencial do trabalho de campo na pesquisa qualitativa. O pesquisador participa de todas as atividades dos grupos de estudo, sendo parte integrante do processo a ser estudado. O objetivo da observação participante é chegar a um consenso quanto à relevância da participação da Escola Estadual Terra Nova neste evento e de seu trabalho em construção.

A observação participante foi o fundamento para a coleta de dados para a elaboração deste trabalho, uma vez que os participantes têm contato direto com a escola e as metodologias, podendo, assim, enriquecer o trabalho em relação às mídias sociais, com fotos e referências. A técnica também foi aplicada à olimpíada, uma vez que os participantes do evento têm o domínio de como ocorre e sua relevância.

A importância das mídias sociais na vida dos estudantes da Escola Estadual Terra Nova

Para iniciarmos nossa discussão em torno da importância do uso das mídias sociais na Escola Estadual Terra Nova, mostramos um trecho de uma música dos cantores e compositores Zico e Zeca (1959) denominada: “A caneta e a enxada” ao qual retrata a visão do camponês diante da educação, dando a devida importância ao trabalho no campo:

[...] A enxada respondeu: de fato vivo no chão.
Para poder dar o que comer e vestir o seu patrão.
Eu vim no mundo primeiro quase no tempo de Adão.
Se não fosse o meu sustento ninguém tinha instrução.
Vai-te caneta orgulhosa, vergonha da geração.
A sua alta nobreza não passa de pretensão.
Você diz que escreve tudo, tem uma coisa que não.
É a palavra bonita que se chama educação. (ZICO e ZECA, 1959)



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 292-301, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.13610

ISSN 2319-0566

Segundo o Projeto Político Pedagógico (2019), a Escola Estadual Terra Nova foi criada visando proporcionar aos jovens do campo um conhecimento prático e teórico de diversos aspectos essenciais para o cotidiano. Dessa forma, a escola tem grupos de trabalho voltados para setores produtivos e outros que permitem o desenvolvimento do ambiente humano. Esses grupos, por onde os estudantes se reúnem, servem como um pequeno laboratório prático para aumentar o conhecimento. A escola foca na formação técnica e humana dos jovens, atende aos alunos de toda a região, inclusive os do meio rural e urbano, pois procuram um ensino que diferencie a carga horária.

Neste trabalho, o Grupo de Trabalho que está como destaque é o Grupo de Mídias, embora todos os grupos de trabalho sejam importantes no desenvolvimento da escola, no entanto, as mídias sociais estão presentes em todos os setores e na vida das pessoas. O Projeto Político Pedagógico (2019) afirma que o Grupo de Mídias pretende a capacitação técnica dos alunos, ensinando-os a divulgar assuntos para o público de forma consciente, utilizando as redes sociais, a escrita correta, uso de sites seguros e na divulgação e produção de conteúdo adequados.

Dessa forma, o Grupo de Mídias está atuando diretamente no marketing da escola, ensinando as estudantes a usar as mídias para promover o desenvolvimento desejado, além de ensinar aos trabalhadores rurais como implantar as mídias no ambiente de trabalho, divulgando seus produtos e aprimorando a qualidade de vida das famílias, enfatizando a relevância da agricultura familiar. Nesse sentido, de acordo com Belloni:

A mídia-educação é parte essencial dos processos de socialização das novas gerações, numa concepção de educação ao longo da vida. Trata-se de um elemento essencial dos processos de produção, reprodução e transmissão da cultura, pois as mídias fazem parte da cultura contemporânea e nela desempenham papéis cada vez mais importantes, na sua apropriação crítica e criativa. Também gerando novos modos de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir conhecimentos e informações. (BELLONI, 2001, p. 5)

Portanto, as mídias sociais são fundamentais para o desenvolvimento de qualquer ambiente, pois sendo empregada de forma correta e com objetivos, traz inúmeros resultados positivo para o desenvolvimento. Para os estudantes no Curso Técnico esse grupo é



fundamental, sendo importantíssimo para formação, pois, além de contribuir para o curso, instrui o jovem para desenvolver assuntos de qualidade e para benefícios pessoais em prol de seu desenvolvimento no assunto que tem interesse. Haja vista que a tecnologia é considerada uma arma poderosa para o conhecimento e desenvolvimento e, for implantada corretamente, somente trará benefícios. A tecnologia aproxima pessoas e culturas através de seus recursos, conforme asseveram Cavalcante e Farias:

Dessa forma, é possível conhecermos alguns aspectos como os recursos naturais, a cultura, a economia e a política dos mais variados países como Portugal, França, Espanha, Irã, Afeganistão, Bolívia etc.; basta que seja fomentada o uso das tecnologias combinadas com a criatividade, onde o produto final seria um excelente material didático, mais dinâmico e criativo. Esse fato não está limitado ao uso do computador, mas também de outros recursos como som, TV e DVD. O importante é inovar, denotando mais significação aos conteúdos e respeitando o conhecimento prévio de cada aluno. (CAVALCANTE; FARIAS, 2010, p. 92)

Cabe ressaltar que, assim como afirmam os autores, não são apenas os computadores que fazem essa aproximação, mas outros materiais como som, televisão e outros, usando como exemplo mais comum os desenhos animados, que foram e são criados em estúdios televisivos para ajudar no desenvolvimento das crianças, sendo o aparelho televisor um dos objetos mais comuns presentes nos lares das famílias brasileiras. A partir desse pensamento, alguns países buscam a melhoria de vida de seus habitantes, encarando-a como um modelo melhor do bem viver.

A seguir na Figura 2, observamos as ferramentas utilizadas pelos estudantes no Grupo de Mídias para a elaboração e divulgação da escola nas redes sociais e eventos, sendo celulares, notebook, impressora, câmera fotográfica e caixa de som.



Figura 2: Ferramentas utilizadas pelo Grupo de Mídias



Fonte: Carrara (2021).

O grupo surgiu pela necessidade de apresentar para as famílias e a comunidade a rotina dos estudantes que passam uma semana em forma de internato na escola. Atualmente com o avanço dos meios de comunicação, a escola faz uso de muitas redes sociais (*Instagram, Facebook, WhatsApp, You tube, Tik Tok e Kwai* entre outros), por meio destes canais somados, a escola consegue atingir cerca de 90 mil pessoas, levando conhecimento e informações de diversos temas do meio rural e social.

Naturalmente, o Grupo de Mídias funciona como todos os outros grupos da escola, em que é monitorado por um monitor (professor) e os estudantes responsáveis (coordenadores – 3º e 4º ano) para realizar as matérias de aula, curiosidades, rotina dos grupos de trabalho, vídeos explicativos, fotos de campo e todos os momentos na escola. Além disso, os estudantes são orientados sobre o uso correto das ferramentas digitais (notebooks, câmeras, celulares), do uso de aplicativos e das redes sociais, bem como orientados sobre os direitos autorais de qualquer produto cultural.

Por outra via, embora as redes sociais sejam um meio importante para comunicação, elas podem também trazer muitas notícias falsas (*Fake News*). Assim, os estudantes que estão no Grupo de Mídias precisam estar sempre atentos às fontes de pesquisas e auxiliando os colegas, alertando-os sobre o conhecimento de informações básicas a serem usadas.



Enfim, através da grande movimentação das redes sociais, a Escola Estadual Terra Nova conquistou visibilidade, abrangendo estudantes de várias localidades da região, visto que, ao buscarem nas plataformas digitais entendendo como funciona a dinâmica e a metodologia pregada pela escola, os estudantes se sentem atraídos para fazer parte da escola. E, desse modo, a semente da agroecologia é levada para toda região, tendo a escola, hoje, a abrangência de mais de 20 localidades, estando elas na região Norte do Mato Grosso e no Sul do Pará.

Considerações finais

O Grupo de Mídias oferece uma ampla experiência, tanto visual quanto prática, o que contribui para aprimorar a fala, a escrita e a linguagem formal dos estudantes. Ainda, informa sobre o crime de plágio e a relevância dos direitos autorais, amplia o conhecimento sobre os meios de comunicação e marketing, além de tornar o indivíduo mais consciente.

Portanto, o marketing é importante na agricultura na medida em que permite que o pequeno produtor possa divulgar os seus produtos, apresentando temas que despertam a atenção e a curiosidade do leitor. Acreditamos que as redes sociais são ferramentas necessárias de trabalho, mas devem ser usadas de forma correta, trazendo um conhecimento que pode somar com outros conhecimentos da comunidade. Sendo assim, é crucial que um futuro Técnico em Agroecologia compreenda cada detalhe, uma vez que a agricultura familiar cresce ainda com poucas experiências, mas que são fundamentais para o desenvolvimento do país.

Referências

BELLONI, Maria Luíza. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

CAVALCANTE, Tiago Vieira; FARIAS, Juliana Felipe. Do local ao global: a utilização de tecnologias como ferramentas mediadoras do processo de aprendizagem na Geografia.

Revista Espaço Acadêmico, n. 109, p. 89-94, jun 2010. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/9812/5698>. Acesso em: 2 jul 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 292-301, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.13610

ISSN 2319-0566

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. *In*: DESLANDES, Suely Ferreira (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 9-15.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. Curso técnico em agroecologia. Escola Estadual Terra Nova. Terra Nova do Norte, 2019.

SANTOS, Milton. Modo de produção técnico-científico e diferenciação espacial. **Revista Território**, Rio de Janeiro, ano IV, n. 6, p. 5-20, jan./jun. 1999.

ZICO e ZECA. **A enxada e a caneta**. Composição de Capitão Balduino e Teddy Vieira. [s.l.] Columbia: 1959. Duração: 2 min.
Disponível em: <https://immub.org/album/a-enxada-e-a-caneta> Acesso em: 2 jul 2023.

Recebido: 19.09.2023

Aceito: 30.11.2023

Publicado: 09.12.2023



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



Revista Extensão & Cidadania, v. 11, n. 20, p. 292-301, jul./dez. 2023.

DOI: 10.22481/recuesb.v11i20.13610

ISSN 2319-0566